



**Estado do Rio Grande do Sul
Câmara Municipal de Erechim**

PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº _____, DE 2021

Denomina artéria de nossa cidade de Rua Edmundo Wesp - Pioneiro.

A Câmara Municipal de Erechim decreta:

Art. 1º É dada a denominação de Rua Edmundo Wesp - Pioneiro, a uma artéria da nossa cidade.

Art. 2º A artéria localiza-se em parte dos Lotes Rurais nº 21, 23, 29 e 31 da Linha 01, Secção Dourado, Loteamento Distrito Industrial Davide Zorzi, Rua "B", entre as quadras nº 02 e 05, iniciando na Rua Luis Carlos Dariva até a Rua Jozi Jair Balbinot, direção oeste-leste, localizado no Bairro Industrial Davide Zorzi.

Art. 3º A placa indicativa conterà: "RUA EDMUNDO WESP - PIONEIRO."

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário da Câmara de Vereadores de Erechim, 21 de Setembro de 2021

Wallace Soares
Vereador da bancada do PSDB



**Estado do Rio Grande do Sul
Câmara Municipal de Erechim**

JUSTIFICATIVA

EDMUNDO WESP, nascido em 15/02/1921 na localidade de Rio do Peixe, hoje município de Getúlio-Vargas/RS. Faleceu em 24/05/2011 em Erechim. Seus restos mortais estão sepultados no jazigo da família no Cemitério Municipal. Casou em 1949 com Angelina Omizzolo Wesp, matrimônio do qual nasceram Luiz Alberto (falecido), Daltro José, Carlos Roberto, Walter Antonio (falecido) e Osmar Ângelo

Seu Edmundo Wesp foi um líder comunitário defensor do empreendedorismo, da família católica, da participação do cidadão na construção do país, da boa política, do aperfeiçoamento cultural da pessoa (dizia a seus filhos - “estudem e trabalhem para ser alguém na vida”), da participação social (associou-se ao S. C. 14 de Julho em 1956 e ao Sindicato da Alimentação no tumultuado período político brasileiro no início da década de sessenta.)

Edmundo Wesp era filho de Maximiliano Wesp, imigrante austríaco chegado ao Brasil em 1911, e à região do Alto Uruguai em 1918 para exercer a profissão de Topógrafo na demarcação de colônias. E de Helena Rothermell Wesp, nascida em Candelária/RS. O casal instalou-se inicialmente as margens do Rio do Peixe e posteriormente no Km 18, estrada Getúlio Vargas/Gaurama-RS.

Edmundo era o primeiro dos dez filhos do casal. Desde criança enfrentou a vida dura de filho de imigrante que demarcava e desbravava o sertão do Alto Uruguai. Frequentou até a quarta série na Escola Primária do Km 20, localidade dos Omizzolos. Aprendeu com seu pai Maximiliano o dialeto do Tirol e com os vizinhos o dialeto Vêneto, qualidades que o fez servir como soldado por quatro anos na Academia Militar das Agulhas Negras junto ao Estado Maior da Força Expedicionária Brasileira como Ordenança de Oficiais Superiores, Generais e Marechais. Na adolescência e juventude foi um artífice na carpintaria, marcenaria, selaria, sapataria, como construtor de moinhos e barbaquás, carneador, açougueiro e churrasqueiro, e carroceiro do Km 18 aos estabelecimentos cerealistas de Erechim e Getúlio Vargas. A habilidade no manuseio com o cavalo o qualificou para ser ordenança em 1943 no 8º RC (Regimento de Cavalaria) de Uruguiana como ordenança do então Tenente João Batista de Figueiredo. Presidente da República de 1979 a 1985.

Edmundo Wesp incorporou no Exército Brasileiro como soldado em janeiro de 1943 no então 3º/5º RI de Passo Fundo logo sendo transferido para o 5º RC de Quaraí. Foi voluntário para participar da Força Expedicionária Brasileira. Ainda no ano de 43 conheceu quinze Unidades do Exército Brasileiro na região da fronteira com o Uruguai e Argentina como forma de treinamento para a FEB. Designado para o Terceiro Escalão dessa Força Militar de 1944 a 1947 serviu junto ao Estado Maior da FEB na AMAN. Conviveu como ordenança com os Tenentes de 22, Capitães de 30, Coronéis de 45 e Generais de 64. Mascarenhas de Moraes, Juarez Távora, Castelo Branco, Costa e Silva, Médici, João Figueiredo, Eduardo Gomes, Cordeiro de Farias, Eurico Gaspar Dutra, Eduardo Gomes, Lira Tavares, Odílio Diniz entre outros Oficiais Generais. Em 1947 dá baixa do Exército como soldado e retorna a Getúlio Vargas sendo contratado para modernizar a então ervateira da Casa da Banha de Getúlio Vargas, posteriormente COTRIGO. Em dezembro de 1951 por convite de Saulo e Ernesto Pagnoncelli e do Sr Tomazzoni gerente da Indústria Ervateira Ouro Verde de Erechim foi convidado para assumir a função de capataz e diretor industrial, cargo que exerceu até o final da década de 80 do século passado, quase quarenta anos. Como morador



**Estado do Rio Grande do Sul
Câmara Municipal de Erechim**

instalou-se inicialmente na Rua Euclides da Cunha e a partir de 1956 no endereço onde residiu até seu falecimento em 2011, Rua Castro Alves, 179.

Edmundo Wesp na sua faina comunitária foi um católico praticante defensor da família, chefe dos assadores da Paróquia São José, da Capela São Pedro e nas festividades de Romaria no Seminário Nossa Senhora de Fátima por mais de 20 anos. Após aposentar-se dedicou-se a uma das atividades tradicionais da Família Wesp, Apicultura, sendo um dos pioneiros em Erechim.

No período de 1944 a 1947, que serviu na AMAN aprofundou seus conhecimentos em Matemática o que lhe serviu para ser o próprio professor doméstico de seus cinco filhos. Resolvia com facilidade cálculos periódicos, regra de três, fórmula de báscara e todos os desdobramentos das quatro operações. Foi o responsável técnico pela composição das famosas marcas de erva mate Cabocla e Flor-Verde, sendo inclusive o desenhista dos logotipos das duas marcas. A mulher com a barrica e o cavalo com o gaúcho.

Edmundo Wesp deixou um legado junto aos que conviveu de disciplina, consciência, justiça e amor ao próximo. Alertava os filhos para que fossem honestos e soubessem “lidar com o dinheiro” e preservassem a família. Foi um líder orientador e formador de lideranças, esposo e pai fraterno, alegre e otimista. Deixou testemunhos de caridade, desprendimento material em favor da harmonia e do entendimento. Sempre acompanhou os noticiários sobre o desenvolvimento político e econômico do país e do mundo. Lia desde a década de cinquenta o Correio do Povo, o que certamente influenciou nas futuras gerações da família Wesp.

Faleceu em 24/05/2011 de morte natural no Hospital de Caridade desta cidade.

LEGISLAÇÃO CITADA

Regimento Interno e Art. 14, inciso XVII da Lei Orgânica Municipal.

Plenário da Câmara de Vereadores de Erechim, 21 de Setembro de 2021.

**Wallace Soares
Vereador da bancada do PSDB**